

# Estudos bibliométricos: uma discussão metodológica voltada para o ensino de graduação em Biblioteconomia e Documentação

Mariana Ramos Crivelente<sup>1</sup>, Nair Yumiko Kobashi<sup>2</sup>

<sup>1</sup> <https://orcid.org/0000-0001-9275-1570>, Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes, São Paulo, São Paulo. [mariana.crivelente@usp.br](mailto:mariana.crivelente@usp.br).

<sup>2</sup> <https://orcid.org/0000-0002-5282-7363>, Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes, São Paulo, São Paulo. [nairkobashi@gmail.com](mailto:nairkobashi@gmail.com).

**Tipo de trabalho:** Pôster.

**Palavras-chave:** Métodos bibliométricos; Indicadores de produção científica; Métodos de pesquisa.

## Resumo

**Introdução:** Apresentação de uma proposta de ensino de métodos bibliométricos para alunos de Graduação em Biblioteconomia e Documentação. Estes métodos são usados nos estudos de Comunicação científica, para elaboração de indicadores de produção científica para fins de avaliação. Os indicadores procuram demonstrar a performance de Institutos de pesquisa e Universidades, auxiliam o planejamento estratégico, avaliam continuamente os resultados das atividades de pesquisa, sendo também usados para prestar contas à sociedade. Este processo tem demandado a participação dos profissionais de Biblioteconomia e Documentação.

**Metodologia:** Na elaboração da proposta foram consultadas as obras sobre Metodologia científica (Lakatos, 2016; Trujillo Ferrari, 1974; Ruiz, 1979; Bunge, 1980) e sobre os métodos bibliométricos (André, 2009; Glänzel, 2003) para sistematizar os aspectos propedêuticos da pesquisa científica, chamando-se a atenção para os métodos indutivos (Nérici, 1978; Jolivet, 1979; Ferrater Mora, 2004), que são fundamentais nas pesquisas bibliométricas. As três etapas da indução são: observação dos fenômenos, descoberta das relações entre eles e generalização. Outros métodos são necessários: o método histórico, comparativo e o estatístico.

O método estatístico, é o mais utilizado em estudos bibliométricos. Os procedimentos estatísticos ‘permitem obter, de conjuntos complexos, representações simples e constatar se essas verificações simplificadas têm relações entre si’ (Queteket, 2016 apud Lakatos, 2016, p.90). Nesse sentido, o método estatístico propõe a redução dos fenômenos a dados quantitativos. A estatística é utilizada para comprovar as relações dos fenômenos entre si e obter generalizações. Por ser um método originado de áreas de pesquisa experimental deve ser utilizado com o devido cuidado. De fato, o

“determinismo”, na concepção atual de ciência, é muito mais observável no domínio das ciências físicas e químicas do que no campo das Ciências sociais, onde se enquadram os estudos de Comunicação científica.

**Considerações finais:** em cursos de formação de bibliotecários e documentalistas, na contemporaneidade, é importante preparar os alunos para compreenderem os aspectos básicos do método científico e, mais precisamente, os requisitos e procedimentos para analisar ou produzir indicadores de produção científica. É essa importância que justifica esta proposta de formação, constituída de itens sobre os aspectos gerais da metodologia científica (histórico, comparativo e estatístico) e aos métodos indutivos (observação dos fenômenos, descoberta das relações entre eles e generalização da relação).

## 5 Referências

- André, A. (2009). *Measuring Academic Research: How to undertake a bibliometric study*. Oxford: Chandos Publishing.
- Bunge, M. (1980). *Epistemologia: curso de atualização*. São Paulo: T.A. Queiroz: EDUSP.
- Cervo, A. L. & Bervian, P. A. (1978). *Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários*. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil.
- Ferrater Mora, J. (2004). *Dicionário de filosofia: tomo III: K-P*. São Paulo: Loyola.
- Glänzel, W. (2003). *Bibliometrics as a Research Field: A course on theory and application of bibliometric indicators*. Course handouts. Disponível em: [http://nsdl.niscair.res.in/jspui/bitstream/123456789/968/1/Bib\\_Module\\_KUL.pdf](http://nsdl.niscair.res.in/jspui/bitstream/123456789/968/1/Bib_Module_KUL.pdf)
- Jolivet, R. (1979). *Curso de filosofia*. Rio de Janeiro: Agir.
- Lakatos, E. M. & Marconi, M. A. (2016). *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo: Atlas.
- Nérci I. (1978). *Introdução à lógica*. São Paulo: Nobel.
- Ruiz, J. A. (1979). *Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos*. São Paulo: Atlas.
- Trujillo Ferrari, A. (1974). *Metodologia da Ciência*. Rio de Janeiro: Kennedy.